

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

**Padrão FCI Nº 209
05/10/2017**



Padrão Oficial da Raça

TERRIER TIBETANO

(TIBETAN TERRIER)



©J. Campin, illustr. KC Picture Library

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Tibet (China).

PAÍS PATRONO: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 22.08.2017.

UTILIZAÇÃO: Cão de Companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 9 - Cães de Companhia.
Seção 5 - Raças Tibetanas.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de março de 2019.

TERRIER TIBETANO

(Tibetan Terrier)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Apesar do nome, o Terrier Tibetano não é um terrier, mas, um cão pastor, atuando igualmente como um guardião para os comerciantes que viajavam indo e vindo para a China. Ele foi bem sucedido em seu trabalho, não tanto pelo seu tamanho, mas sim pelo respeito que ele conquistou. Acredita-se que este cão seria o original Cão Sagrado do Tibet. Diz-se ser ainda mais animado do que as demais raças Tibetanas do Grupo 9; a sua energia e entusiasmo equilibram a sua habilidade como cão de guarda miniatura ao longo das linhas de um pequeno Old English Sheepdog.

APARÊNCIA GERAL: Resistente, de tamanho médio, pelagem longa, silhueta geralmente quadrada.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento da ponta do ombro à raiz da cauda é igual à altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Alegre, de boa natureza. Cão de companhia, leal, com maneiras muitas cativantes. Extrovertido, alerta, inteligente e brincalhão. Nem violento, nem briguento. Sem muita afeição por estranhos.

CABEÇA: Cabeça bem recoberta por pelos longos, caindo à frente, mas não sobre os olhos e não afetando a habilidade de enxergar do cão. Maxilar inferior portando uma pequena, mas não exagerada, quantidade de barba. Em tudo dando uma expressão resoluta.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: De comprimento médio, nem largo nem grosseiro, estreitando ligeiramente da orelha para os olhos; nem abobadado nem absolutamente achatado entre as orelhas.

Stop: Marcado em frente aos olhos, mas não exagerado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta

Focinho: Forte. O comprimento dos olhos à ponta da trufa é igual ao comprimento dos olhos ao occipital.

Maxilares / Dentes: Maxila inferior (mandíbula) bem desenvolvida. Incisivos inseridos em ligeira curva, igualmente espaçados e perpendicularmente inseridos à mandíbula. Mordedura em tesoura (isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares) ou em tesoura invertida (isto é, os dentes inferiores recobrem os dentes superiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares).

Bochechas: Arcos zigomáticos arqueados, mas não superdesenvolvidos formando uma protuberância.

Olhos: Grandes, redondos; nem profundos nem proeminentes. Inseridos razoavelmente separados, de cor marrom escuro. Bordas das pálpebras pretas.

Orelhas: Pendentes, portadas não tão próximas à cabeça; em forma de “V”, não muito grandes, inseridas bastante altas nas laterais do crânio, bem cobertas por pelos.

PESCOÇO: Forte, musculoso, de comprimento médio, permitindo que a cabeça seja portada acima do nível do dorso e dando uma aparência geral equilibrada. Fluindo para ombros bem posicionados.

TRONCO: Bem musculoso, compacto e poderoso.

Dorso: Nivelado.

Lombo: Curto, ligeiramente arqueado.

Garupa: Nivelada.

Peito: Costelas bastante arqueadas, com a profundidade do peito até os cotovelos. Costelas bem voltadas para trás.

CAUDA: De comprimento médio, inserida razoavelmente alta; portada com uma curva alegre sobre o dorso. Muito bem coberta por pelos. Um pequeno nó perto da ponta é permitido e frequentemente ocorre.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Abundantemente guarnecidos por pelos.

Ombros: Bem inclinados e com bom comprimento.

Braços: De bom comprimento e inclinação.

Antebraços: Pernas retas e paralelas.

Metacarpos: Ligeiramente inclinados.

Patas anteriores: Grandes, redondas, com bastante pelos entre os dedos e almofadas. Bem sustentadas sobre os coxins; dedos não arqueados.

POSTERIORES

Aparência geral: Abundantemente guarnecidos por pelos, bem musculosos. Joelhos bem angulados e jarretes inseridos baixos, conferindo propulsão e uma linha superior nivelada.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Curtos.

Patas posteriores: Grandes, redondas, com bastante pelos entre os dedos e almofadas. Bem sustentadas sobre os coxins; sem arco nas patas.

MOVIMENTAÇÃO: Suave; impulso sem esforço e com bom alcance; poderosa propulsão. Quando em trote ou caminhando, tanto as pernas dianteiras como as traseiras não viram nem para dentro nem para fora.

PELAGEM

Pelo: Duplo. Subpelo fino e lanoso. Pelagem externa profusa, fina, mas não lanosa nem sedosa; longa, pode ser reta ou ondulada, mas não encaracolada.

Cor: Branco, dourado, creme, cinza ou fumaça, preto, particolour ou tricolor; na realidade, qualquer cor é permitida, exceto o chocolate, fígado **ou merle**.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 36 - 41 cm.
Fêmeas: ligeiramente menores.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

